

Sertanearte: intervenções artísticas no distrito de Engenheiro Luís Englert – Sertão (RS)

Alex Deconto Zampiron¹, Ana Paula Rezzadori¹ e Elisa Iop^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

O Distrito de Engenheiro Luís Englert, local onde está situado o IFRS - *Campus Sertão*, situa-se na área rural, local que possui diversos ambientes/espços públicos que ainda não foram o suficientemente apropriados por parte da comunidade enquanto um espaço de expressão artística/visual de ideias, pensamentos e visões de mundo. Um desses ambientes/espços é a Escola Estadual Engenheiro Luís Englert. Portanto, no ano de 2017 o projeto SERTENEARTE (extensão) objetivou promover a apropriação sócio-política por parte da comunidade escolar do ambiente/espço externo da escola mediante a realização de uma oficina de intervenção artística que abordou a técnica do estêncil. A oficina foi ministrada junto aos estudantes do 8º e 9º ano do ensino fundamental. A metodologia utilizada envolveu três momentos: contextualização e apreciação estética de intervenções artísticas com a técnica do estêncil (conceito, breve histórico e principais artistas) e a produção de estêncil (desenhos que dão representatividade ao universo imaginário/cultural dos estudantes, transferência dos desenhos para o estêncil e o corte para transformá-lo em molde vazado), bem como a sua aplicação em bancos de descanso, mesas, lixeiras e muros. Os alunos também tiveram a oportunidade de aplicar os estêncils que produziram em suas camisetas. Além da oficina, a equipe executora do projeto em colaboração com Fernanda Souza de Oliveira (moradora da cidade de Sertão e representante da comunidade quilombola de Mormaça), contando também a participação da comunidade escolar, realizaram uma intervenção artística no corrimão que dá acesso ao prédio da escola. A intervenção artística foi construída mediante a utilização de práticas artesanais, o crochê e tricô, é a tendência de interferir em espços conhecida como “bombardeio de fios”. Foram efetuados registros visuais das intervenções, bem como coletados depoimentos dos participantes do projeto. A difusão cultural do projeto deu-se através da nossa página no *facebook* (<https://www.facebook.com/sertanearte/>). As intervenções artísticas contribuíram para que a comunidade escolar adquirisse as ferramentas teórico-práticas necessárias a realização de intervenções artísticas que utilizam a técnica do estêncil, bem como percebessem possibilidades de se realizar intervenções utilizando-se de saberes artesanais que fazem parte da cultura da região. Saberes que levam mais aconchego, cor, que contribuem para a humanização desses espços/ambientes. Ao longo do desenvolvimento do projeto, espços/ambientes foram ressignificados, revitalizados, saberes foram construídos, compartilhados.

Palavras-chave: Artes visuais. Intervenção. Cultura. Engenheiro Luís Englert.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.